

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS
EDUCACIONAIS**

REUNIÃO DE PAIS NA ESCOLA: O DIÁLOGO COM AS FAMÍLIAS

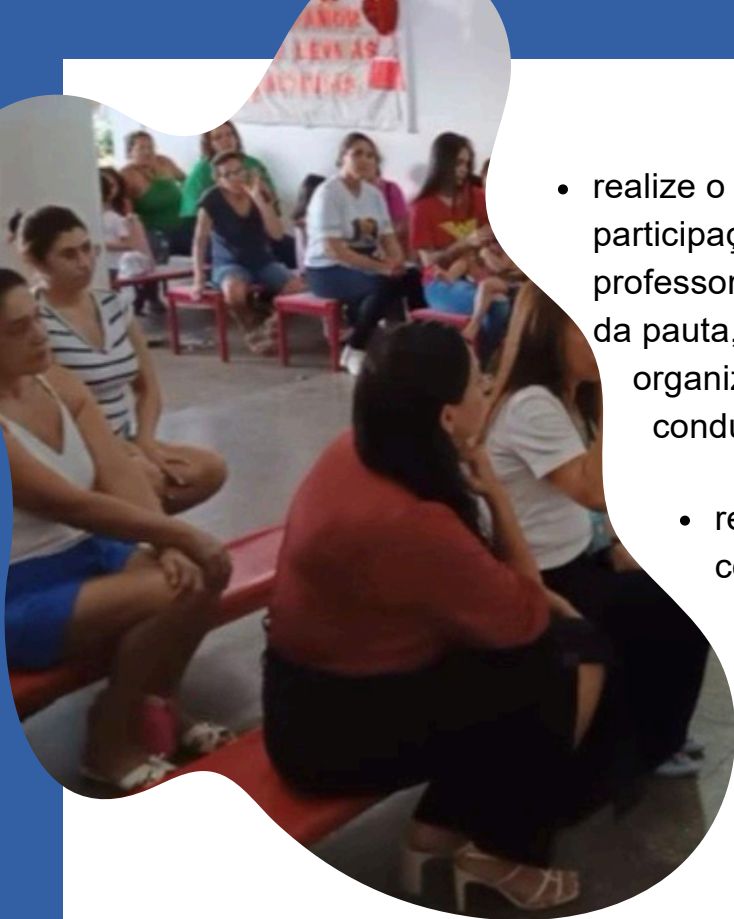
Durante o ano letivo de 2026, as Escolas de Educação Infantil – EMEIS, realizarão reuniões sistemáticas com as famílias, por isso o calendário escolar, definiu datas para efetivar esses encontros.

DATAS DAS REUNIÕES, CONFORME CALENDÁRIO ESCOLAR/2026
06/02/2026
16/05/2026
14/07/2026
12/12/2026

Diante disso, a Divisão de Educação Infantil – Deinf organizou algumas orientações que contribuirão com o planejamento, organização e encaminhamento das reuniões. Afinal, os encontros entre a escola e as famílias são oportunidades de articulação, informação e conhecimento sobre o trabalho pedagógico desenvolvido nas unidades escolares, e mais especificamente em cada turma, marcando a singularidade de cada agrupamento.

As reuniões são momentos de integração e aproximação das famílias com os(as) professores(as), possibilitando a participação, a parceria, o envolvimento e o acompanhamento dos pais na vida escolar dos filhos. Por isso, a importância da interdependência, ou seja, o esforço comum e recíproco para o promover a aprendizagem e desenvolvimento da criança. Assim, a gestão e equipe técnico-pedagógica devem possibilitar a contribuição direta dos professores envolvidos, pois cada um tem algo a acrescentar sobre questões que envolvem o seu trabalho, cada professor possui uma forma de construir e contribuir com a organização e encaminhamento da reunião de pais. Um trabalho de troca, pois o processo de preparação e o resultado de uma boa reunião de pais está na atuação articulada entre professor, gestão e coordenação pedagógica. Para isso,





- realize o planejamento da reunião com a participação dos envolvidos, principalmente dos professores: o convite a ser enviado, a definição da pauta, o tempo e o horário destinado aos pais, a organização do espaço, a escolha do tema e como conduzirão a reunião.
- recomenda-se que as datas dos encontros sejam comunicadas logo no início do ano para uma melhor organização das famílias e, próximo às reuniões, deve-se enviar com antecedência bilhetes/convites informando a data e horários, bem como na entrada da unidade, expor cartazes reforçando essas informações.
- é fundamental que o dia destinado às reuniões seja bem organizado e favoreça a participação dos pais, dos professores, considerando a disponibilidade das famílias. Pois, neste dia não haverá aula, portanto, cada unidade terá 4 horas disponíveis em cada turno para promover e encaminhar as reuniões, por isso, é importante combinar com os professores antecipadamente como conduzirão esse momento. Mesmo aqueles que estiverem em planejamento neste dia, devem comparecer e participar ativamente dos encaminhamentos das reuniões.
- escolha o espaço mais adequado, preferencialmente o espaço de convívio diário das crianças na turma, sempre organize-o valorizando com a exposição das produções das crianças e selecione os equipamentos e materiais que serão utilizados. Organize o ambiente de maneira acolhedora e que promova a interação entre o grupo.
- realize uma seleção cuidadosa do que será exposto cuidando para que as produções apresentadas não sejam de apenas uma criança ou daquelas que consideram com melhor desempenho, é fundamental representar as diferentes vivências da aprendizagem de todas as crianças.
- entregue materiais informativos: sobre a pauta da reunião, calendários dos principais eventos da escola, textos breves sobre o assunto abordado, isso possibilita aos pais acompanharem melhor a reunião.

- realize reuniões com estudo e discussão de algum tema específico e/ou outros assuntos relacionados à dinâmica e funcionamento de cada agrupamento, pois cada faixa etária demanda um tipo de atenção.
- possibilite que os professores apresentem o trabalho pedagógico desenvolvido e os principais projetos de cada grupo. Por isso, é importante que os pais sejam organizados de acordo com as turmas existentes na escola, favorecendo a eles conhecerem as salas em que as crianças estudam, a rotina da turma, as principais atividades que realizam e os professores que atuam diretamente com elas.
- prepare a organização da reunião de cada turma, a coordenação pedagógica precisa selecionar, junto com os docentes, produções para mostrar aos familiares. Fotos e vídeos do cotidiano do trabalho realizado com o grupo – brincadeiras, atividades de higiene e alimentação, representações, escolhas de objetos, formas de interação com os adultos e com outras crianças e outras –, realizados pelos próprios educadores, devem ser compartilhados, principalmente conquistas importantes alcançadas pelas crianças. É importante abrir tempo para que os pais possam contar como a aprendizagem de determinados assuntos repercutiu em casa.
- utilize vídeos, fotografias, relatórios diários e gerais, produções das crianças como o desenho, uma pintura, a escrita ou mesmo a fala (escrita ou gravada), pois possibilita identificar as hipóteses do grupo, ou de uma criança apenas, sobre as experiências vividas na escola.
- disponibilize às famílias ou responsáveis documentação específica dos processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, permitindo-os conhecer o trabalho da escola e do grupo, em conjunto com os professores e profissionais de apoio que atuam diretamente com a turma.
- não exponha casos individuais na frente de todos, evitando causar constrangimentos. Para assuntos específicos sobre alguma criança, orientamos a realização de encontro privativo com a família, que pode ser marcado com o professor e equipe técnico-pedagógica em outro momento.
- organize-se para conseguir realizar encontros individuais, pelo menos duas vezes ao ano, com todas as famílias, além, é claro, de quando houver um tema urgente a tratar.
- faça uma avaliação por parte dos pais ao final da reunião, de modo que estes possam sugerir outros assuntos, com temas de interesse geral.

O bom resultado de uma reunião com as famílias depende de cada situação que se apresenta a partir das necessidades específicas dos pais/responsáveis; da necessidade do professor se aproximar para compartilhar o trabalho; da capacidade que professor e equipe gestora têm de colocar-se em grupo, de se estabelecer uma relação de empatia e transmitir sentimento de segurança ao lidar com as famílias.

Quando realizamos encontros com as famílias e comunicamos a elas o trabalho realizado com as crianças, não apenas lhes mostramos o valor do trabalho educativo, mas também lhes oferecemos a oportunidade de conhecer e (re)conhecer seus filhos a partir de outros olhares. E isto pode ser um meio de diálogo entre escola e família. Os pais poderão sentir-se seguros conhecendo melhor a jornada educativa da escola e do grupo que seu filho frequenta e com isso, poderão apoiar o trabalho que ali é feito.

Quando realizamos encontros com as famílias e comunicamos o trabalho com as crianças para elas, não apenas lhes mostramos o valor do trabalho educativo, mas também lhes oferecemos a oportunidade de conhecer e (re)conhecer seus filhos a partir de outros olhares. E isto pode ser um meio de diálogo entre escola e família. Os pais poderão sentir-se seguros conhecendo melhor a jornada educativa da escola e do grupo que seu filho frequenta e com isso, poderão apoiar o trabalho que ali é feito.

Enfim, a reunião com as famílias são oportunidades concretas de apresentar informações sobre as atividades, as aprendizagens e o desenvolvimento da criança para familiares ou responsáveis, por meio de documentação pedagógica que evidencie os seus progressos. Assim, recomendamos a retomada do “Texto Base – Avaliação na Educação Infantil”, disponibilizado na 2ª Trilha Formativa da Educação Infantil realizada em maio de 2023.

Na oportunidade, colocamo-nos à disposição, para qualquer dúvida, sugestão e contribuição, pelo telefone 2020-3847.

Equipe da Divisão da Educação Infantil – Deinf

